

Filé é registrado como Patrimônio Imaterial

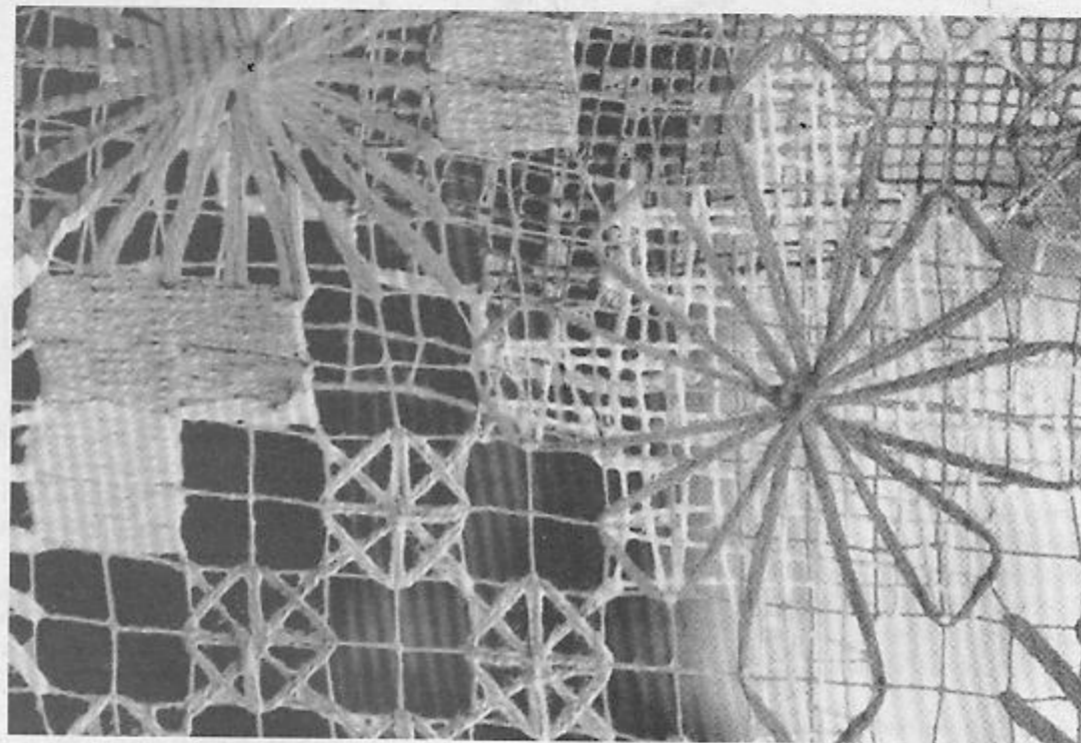
Decisão unânime significa uma concreta valorização para o artesanato alagoano

O Bordado Filé foi registrado como patrimônio imaterial alagoano. A decisão unânime foi concedida por meio de uma reunião no Museu da Imagem e do Som (MISA), do Conselho Estadual de Cultura de Alagoas. O pedido foi encaminhado à Secretaria de Estado da Cultura em julho de 2011, e segue as instruções exigidas pela Lei nº 7.285, de 30 de novembro de 2011, sendo amparada por estudos realizados pelo Laboratório da Cidade e do Contemporâneo da Universidade Federal de Alagoas (Lacc/ICS/UFAL).

A decisão foi tomada pelas Secretarias de Estado da Cultura (Secult), do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplane) e da Comunicação (Secom), pela Academia Alagoana de Letras, pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), pela Rede Alagoana de Pontos de Cultura, pelo Serviço Social do Comércio (Sesc/AL), pelo Sebrae Alagoas e pela Associação dos Folguedos Populares de Alagoas (Asfopal), membros do Conselho Estadual de Cultura que estavam presentes na reunião.

O registro foi solicitado por oito associações de artesãs apoiadas e orientadas pelo Sebrae Alagoas. Elas estão localizadas no entorno do complexo lagunar Mundaú-Manguaba, abrangendo os municípios de Maceió e Marechal Deodoro.

Vanessa Fagá Rocha, gerente da Unidade de Turismo



Trançado dessa tradição agora tem registro de arte imaterial, um legado importante de Alagoas

e Economia Criativa do Sebrae Alagoas, declarou que o momento é muito especial.

“Esse reconhecimento do Conselho de Cultura do Estado representa um passo importantíssimo para cada artesã que produz o Bordado Filé. É o registro de um patrimônio que vem sendo feito com dedicação, arte e criatividade há gerações”, afirmou.

“Esse reconhecimento alavanca os produtos desses artesãos, tirando-os da obscuridade e do esquecimento”, ressaltou Marta Melo, consultora do Se-

brae Alagoas, ao declarar que a instituição entende que o filé é um dos maiores ícones da cultura alagoana.

A presidente do Instituto Bordado Filé, Edlene Maria Xavier, expõe sua felicidade mediante essa nova etapa.

“Estamos muito felizes, pois estávamos esperando por isso há muito tempo. É mais uma prova de que o nosso trabalho é reconhecido. Inclusive, temos algumas parcerias que vão além do nosso mercado estadual, como aquela com a grife Cantão, que nos contratou no-

vamente para fazer as peças do showroom da marca para o verão 2015”, explicou a artesã.

Patrimônio Cultural Imaterial é uma concepção que abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em homenagem à sua ancestralidade, para as gerações futuras. Como exemplos de patrimônio imaterial podem-se citar os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições.